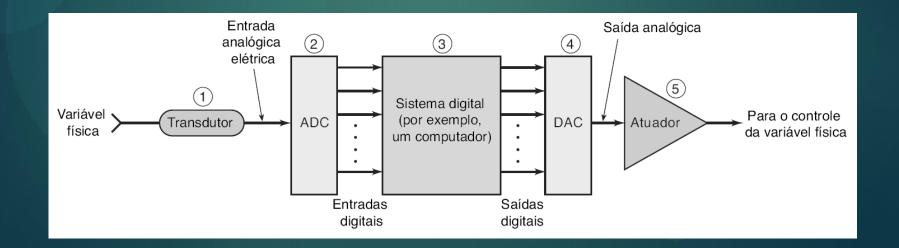
Conversores A/D e D/A

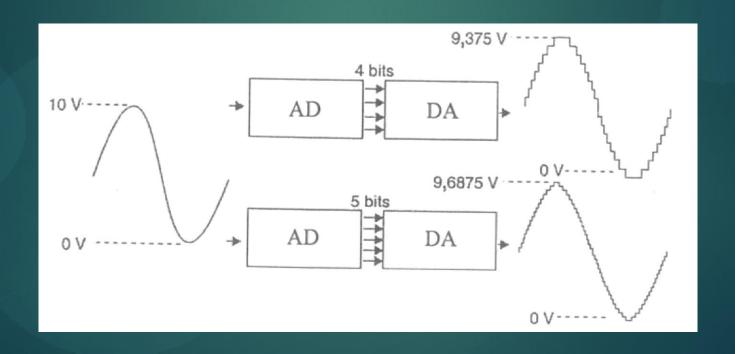
Esquema de um sistema básico

- Variável física: analógica;
- Transdutor(sensor): converte variável física em elétrica;
- Conversão A/D: digitalizar para processamento;
- Conversão D/A: conversão para atuação.



Conversão A/D e D/A – digitalização e reconstrução

 Quantização do sinal analógico no processo de digitalização e reconstrução.

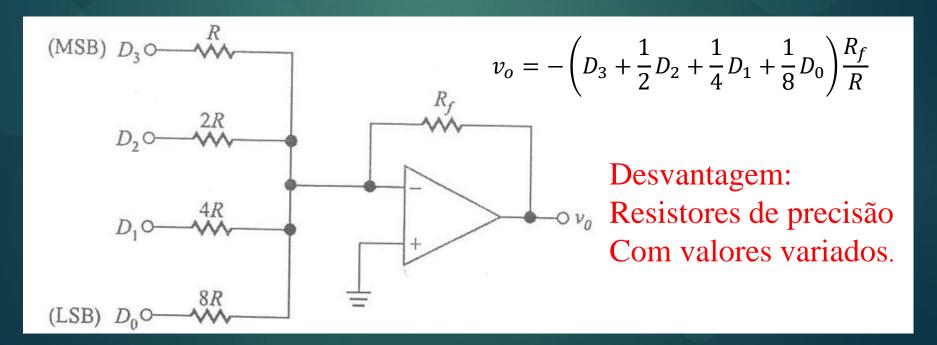


Técnicas de conversão D/A

- A conversão D/A é o processo em que o valor representado em código digital é convertido em tensão ou corrente proporcional ao valor digital.
- Conversor com resistor de peso binário;
- Conversor com escada R/2R;
- Conversor com fonte de corrente chaveada (R/2R);
- Conversor com capacitores chaveados;
- Conversor por modulação de largura de pulso.

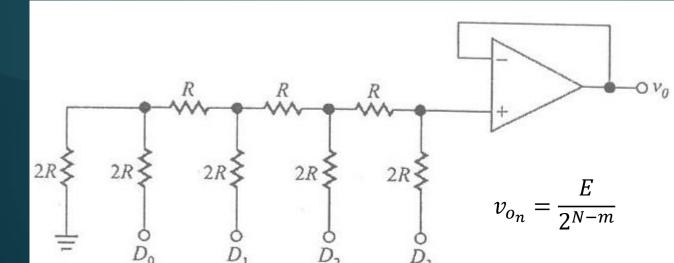
Conversor com resistor de peso binário

- Amplificador Operacional na configuração somador inversor;
- Pesos na soma são proporcionais às posições dos bits de entrada.



Conversor com escada R/2R

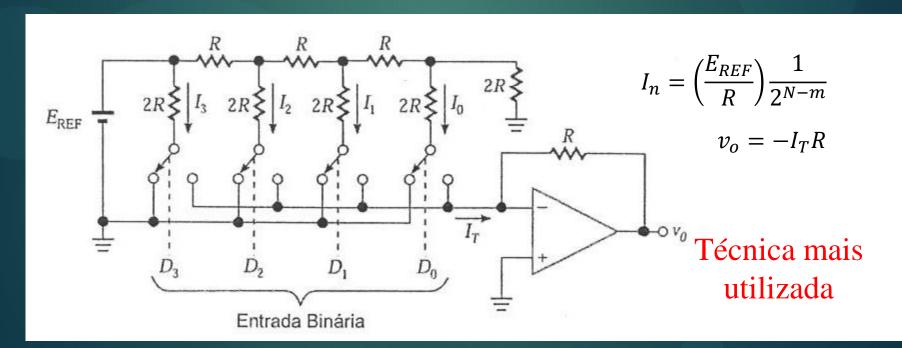
- Malha em escada combinação série-paralelo de resistores com 2 valores: R e 2R;
- Entradas digitais pode ter dois valores de tensão: caso nível '1' tensão E, caso nível '0' tensão 0 Volt.
- Cada entrada tem uma parcela da saída.
- lacktriangle Saída total $v_{o_{TOTAL}}$ é a soma de todas as parcelas.



Desvantagem: Lento e não uniformidade das tensões de entrada.

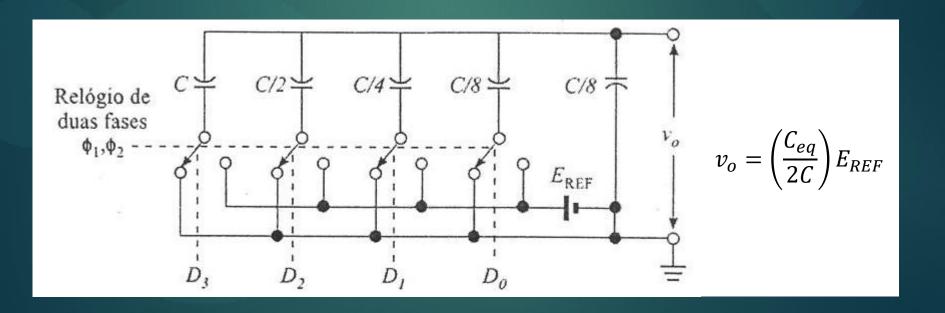
Conversor com fonte de corrente chaveada

- Chaveamento de corrente mais rápido do que tensão.
- Entradas binárias ativam/desativam as chaves.



Conversor com capacitores chaveados

- Capacitores carregados para formar um divisor de tensão capacitivo.
- ▶ Tecnologia recente.

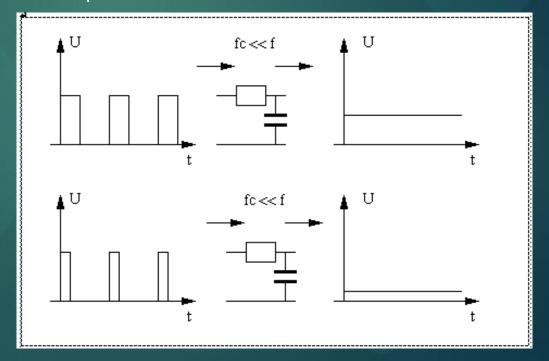


Conversor por modulação de largura de pulso

Muitos microcontroladores possuem módulos em hardware para geração de sinal PWM.

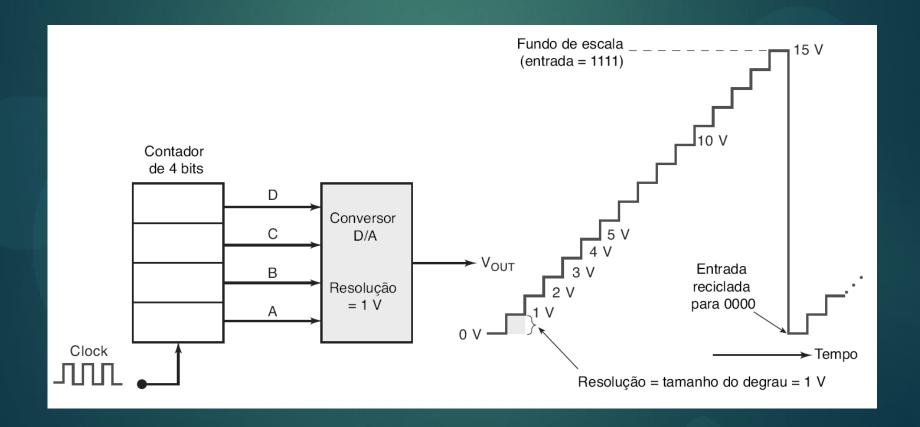
 A saída digital do microcontrolador é ligada a um filtro passa-baixa que resulta em uma tensão

anlógica.



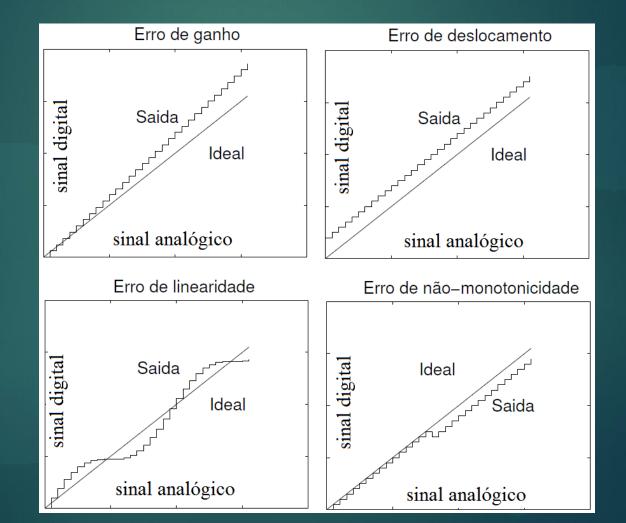
Conversão DA - Resolução

- ▶ Tamanho do degrau;
- Relacionado ao número de bits do conversor



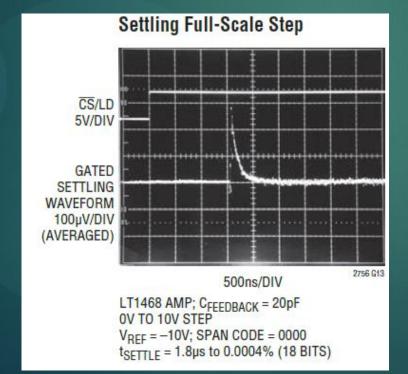
Conversores DA - Precisão

A precisão é especificada através dos erros dos conversores.



Conversores DA – Tempo de estabilização

O tempo de estabilização é o tempo necessário para a saída do DAC ir de zero ao fundo de escala, conforme a entrada binária muda de todos os bits em '0' até todos em '1'.



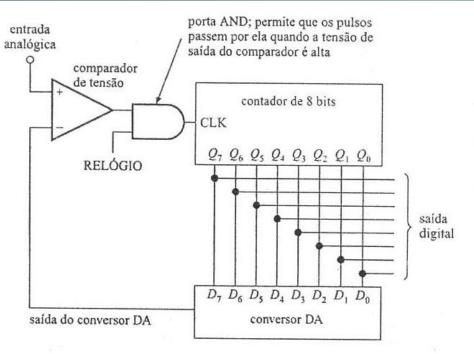
LTC2756 Linear Technology

Técnicas de conversão A/D

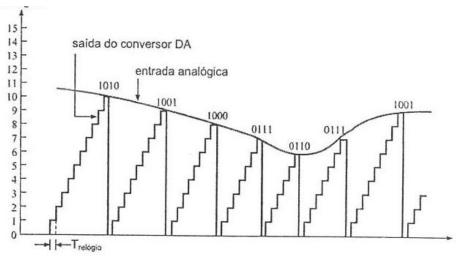
- Um conversor A/D recebe uma tensão analógica de entrada, e após certo tempo, produz um código digital de saída, que representa a entrada analógica.
- Conversor contador e de rastreio;
- Conversor instantâneo (Flash);
- Conversor de inclinação dupla (integrador);
- Conversor de aproximação sucessiva;
- Conversor tensão-frequência;
- Conversor Sigma-Delta.

Conversor contador e de rastreio

Emprega: contador binário, um comparador de tensão, um conversor DA.



Vantagem: simplicidade.
Desvantagem: lento e pode oscilar
(rastreio)

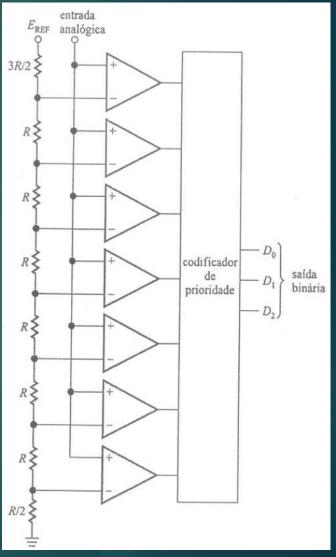


Conversor instantâneo (Flash)

- Realiza a conversão em um ciclo.
- Usa divisor resistivo, comparadores e um codificador de prioridade.
- Faixa de valores medidos é:

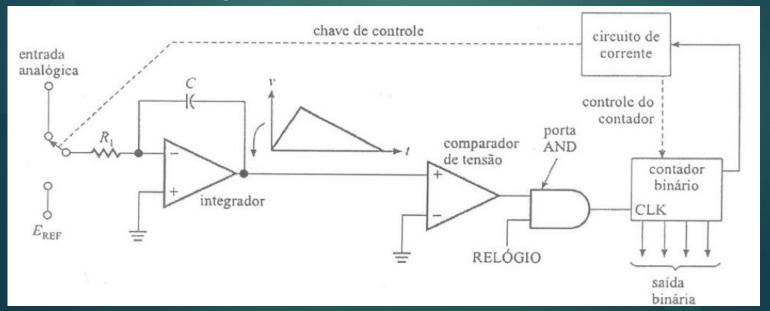
$$\left(\frac{2^{n+1}-3}{2^{n+1}}\right)E_{REF} \text{ até } \left(\frac{1}{2^{n+1}}\right)E_{REF}$$

- Vantagem: Rapidez.
- Desvantagem: complexidade do circuito para muitos bits.



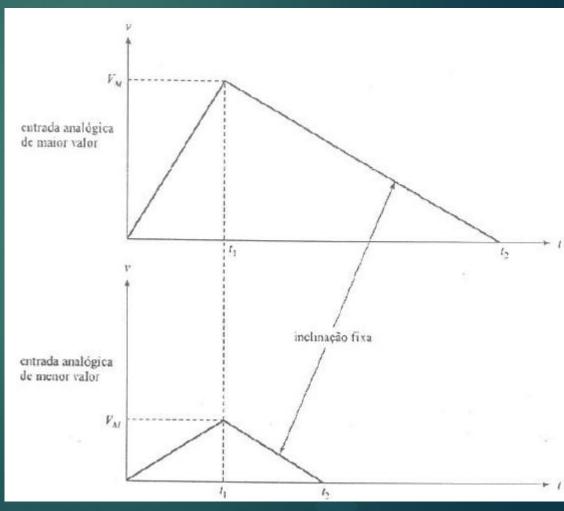
Conversor de dupla inclinação (integrador)

- Utiliza um amplificador operacional na configuração de integrador, um comparador, contador binário e lógica de controle.
- Primeiro há a integração do sinal de entrada e depois há a integração de uma tensão de referência.



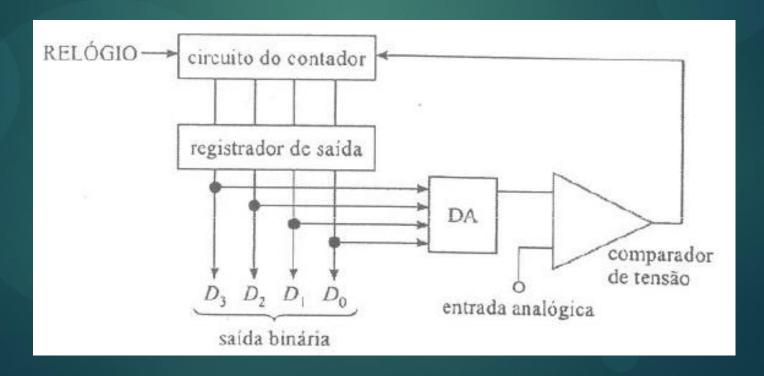
Conversor de dupla inclinação (integrador)

- Vantagens:
- Não há uso de conversores DA
- Não há relação da precisão com os componentes R1 e C.
- Faz-se a média do valor de entrada durante a integração.
- Desvantagem: Lento.



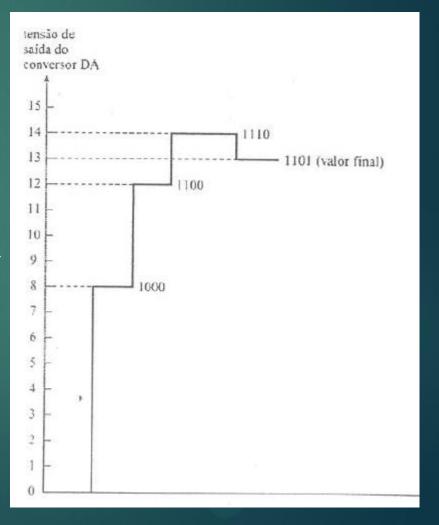
Conversor de aproximação sucessiva

- Mais popular atualmente em microcontroladores.
- Utiliza um comparador, um circuito contador / controle, registrador de saída e um conversor DA.



Conversor de aproximação sucessiva

- Exemplo: Entrada13,5V
- Vantagem: para uma conversão de n bits, será necessário n ciclos de clock.
- Desvantagem: a precisão é afetada pelo conversor DA.



Conversor tensãofrequência

- É utilizado um oscilador controlado por tensão linear que produz um sinal com frequência de oscilação proporcional à tensão de entrada.
- O sinal em frequência é enviado ao um contador durante um tempo fixo, a contagem é proporcional a entrada.
- Não é possível projetar VCO's com precisões maiores que 0,1%.

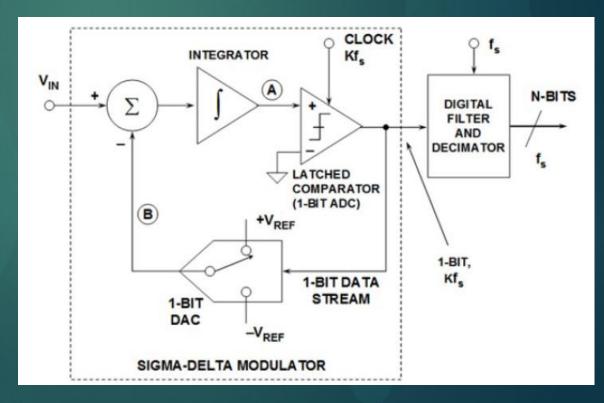
Conversor Sigma-Delta

▶ Técnica que está sendo muito utilizada atualmente para aplicações que requerem precisão.

 A média da sequência de bits gerada pelo comparador é o valor digital correspondente ao valor

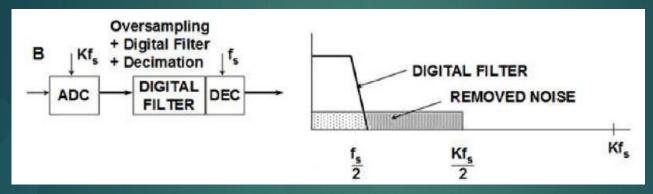
de entrada.

Vantagem:
Muitos bits sem
ruído.
Desvantagem:
lento

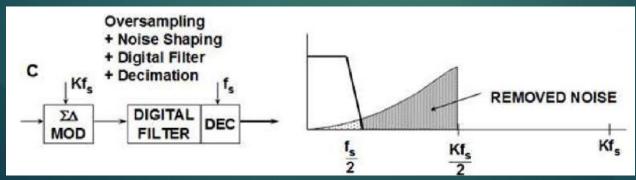


Conversor Sigma-Delta: Sobreamostragem

Com a sobreamostragem o ruído será distribuído em uma faixa maior de frequência.



 O conversor conforma o espectro de ruído de quantização (noise shaping).



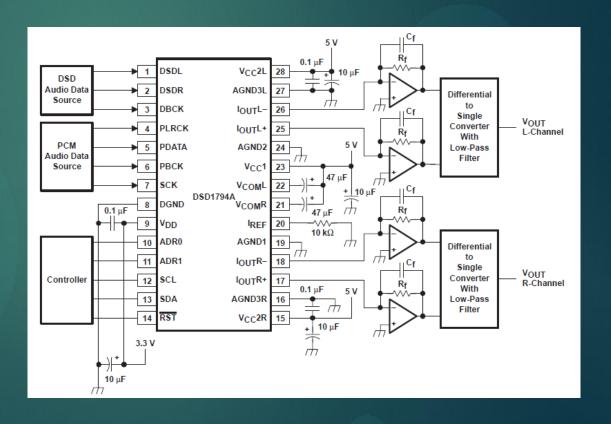
Alguns exemplos...

Conversor A/D

- ▶ Velocidade x resolução
 - Velocidade ADC Flash GHz
 - ► Faixa de interesse DC 200kHz
 - Sigma Delta 24 bits com taxa de amostragem de 216kHz
 - ► PCM422 Texas Instrument
 - **▶** \$9.45

Conversor D/A

- Velocidade x resolução
 - ▶ 200kHz 5us de settling time.
- DSD1794A Texas Instrument
 - Sigma-delta
 - ≥ 24 bits
 - ▶ 192 kHz
 - Saída diferencial



Conversor A/D

- O que é necessário para esse conversor?
 - ▶ Velocidade ou precisão?
 - Velocidade: digitalização de vídeo.
 - Precisão alta: controle de pequenos sinais.
- Exemplo de ADC:
 - ► ADS1255 Sigma-delta, 24 bits, até 30 kSamples/s e possui interface de comunicação SPI.
- Microcontroladores com AD interno de 10 ou 12 bits.

Conversor D/A

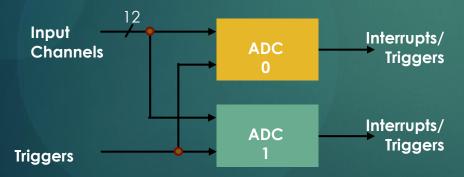
- O mais comuns são os que utilizam corrente chaveada.
- Há basicamente dois tipos de interface com microcontroladores:
 - Paralelos: demanda muitas linhas para aplicações com muitos bits.
 - Serial: exigem uma lógica maior para comunicação (SPI).
- Exemplo:
- TLV5616 12 bits, tensão de saída de 2x Vref, interface SPI.

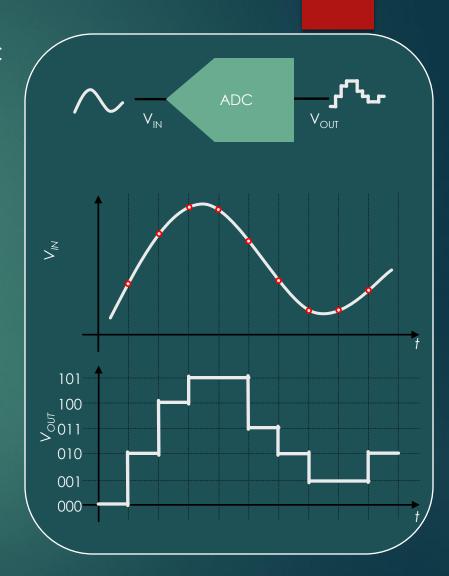
E agora no Tiva...

TM4C123GH6PM

Analog-to-Digital Converter

- ► Tiva TM4C MCUs possui dois módulos ADC (ADC0 and ADC1) que podem ser utilizados para converter voltagens analógicas em valores digitais discretos.
- Cada módulos tem 12 bits de resolução
- Cada módulo pode operar independentemente e pode::
 - Executar sequências de aquisição diferentes.
 - Amostrar qualquer um dos 12 canais de entrada
 - Gerar interrupções e triggers





TM4C123GH6PM ADC Features

- 2x 12-bit 1MSPS ADCs
- ◆ 12 canais de entrada compartilhados
- Configuração de canal único ou diferencial
- ◆ Sensor de temperatura on chip
- ◆ Máxima taxa de amostragem de um milhão amostras/segundo (1MSPS).
- Referências fixas (VDDA/GNDA) devido a limitação de pinos.
- 4 sequencias programáveis por módulo ADC
- Pinos separados para energia

- ◆ Controle de trigger flexível
 - Controller/ software
 - Timers
 - Analog comparators
 - GPIO
- ◆ 2x até 64x médias por hardware
- ◆ 8 comparadores digitais por ADC
- ◆ 2 comparadores analógicos
- ◆ Optional phase shift in sample time, between ADC modules ... programmable from 22.5 ° to 337.5°



ADC Sample Sequencers

- São utilizados sequenciadores nos módulos do Tiva.
- Cada sequência de amostras pode coletar dados de múltiplas fontes de entrada sem necessidade de ser reconfigurados.
- Cada módulo tem 4 sequenciadores.
- Os sequenciadores são idênticos exceto pela quantidade de amostras e da profundidade da sua FIFO.
- Para a configuração dos sequenciadores é necessário indicar:
 - Fonte de entrada para cada amostra.
 - Modo: normal ou diferencial.
 - Geração de interrupção para cada amostra
 - Indicação que é a última amostra em cada sequência.

Sequencer	Number of Samples	Depth of FIFO
SS 3	1	1
SS 2	4	4
SS 1	4	4
SS 0	8	8